

União Europeia quer aumentar verbas para o ensino superior

FINANCIAMENTO

A Comissão Europeia quer aumentar o orçamento destinado ao ensino superior na União Europeia, que deverá beneficiar de uma verba anual acrescida calculada em 150 mil milhões de euros, de forma a reduzir o fosso que a separa dos Estados Unidos.

Em média, os países da UE dedicam cerca de 1,1% do seu Produto Interno Bruto a este sector, ao passo que os EUA consagram 2,7% e o Canadá 2,5%, referiu em comunicado o Comissário da Educação, Jan Figel.

Este sub-financiamento explica, em parte, que a taxa de conclusão no ensino superior seja sensivelmente mais baixo na Europa (21%), do que nos EUA (38%), no Canadá (43%) ou no Japão (36%).

A má prestação europeia é explicada também pela "passividade do ensino superior europeu face às transformações sociais e ao modelo de educação e de formação ao longo da vida", refere a Comissão.

A Comissão quer reforçar igualmente o papel do sector privado no financiamento do ensino superior, à semelhança do que acontece naqueles países.